



EU SOU UMA LAGARTIXA!

Alexandre de Castro Gomes

Ilustrações de Cris Alhadeff



Suplemento do Professor

Elaborado por Andréia Manfrin

A beleza da infância mora no centro da imaginação. O livro *Eu sou uma lagartixa!* mora exatamente no mesmo endereço. Ele mostra que a imaginação de uma criança pode levá-la a explorar mundos completamente diferentes do dela. Ela pode ir de herói a vilão, de astronauta a habitante das antigas cavernas, de lagartixa a aranha. E, para isso, não precisa nem sair de casa. Basta fechar os olhos e se colocar no lugar de outro ser. Pronto: lá está ele na brincadeira. Se não podemos fazer tudo o que uma lagartixa faz, podemos trazê-la para nosso mundo e fazê-la secar as mãos, descer um escorregador e subir num banquinho. O mais importante é se divertir com a história.

Dando asas (ou patas) à imaginação

Explore o título do livro com os alunos. Quem pode ser uma lagartixa, a não ser ela mesma? Por que ela está afirmando ser o que ela é? Será que é a própria lagartixa falando com alguém ou é alguém fingindo ser uma lagartixa? Deixe os alunos levantarem hipóteses livremente e só depois passe para a exploração do livro. A ideia é que eles desenvolvam a imaginação. Não espere respostas lógicas ou corretas. A intenção é já deixá-los no clima da história que está por vir.

A ginástica da lagartixa

Com base no exemplo da apresentação do autor e da ilustradora, peça aos alunos que se apresentem. Eles devem dizer o nome, a idade, o nome dos pais, a cor e a comida preferidas, de que brincadeira mais gostam e o que pretendem fazer quando forem mais velhos. Além de estimulá-los a se descreverem e a refletir sobre suas preferências, aproveite para associar esse momento com o próprio texto do livro, que descreve quem e o que faz a lagartixa.

Como o próprio autor comenta em sua apresentação, explore o diálogo entre os textos e as imagens. Peça aos alunos que folheiem o livro e observem as imagens antes de ler o respectivo texto. Quais são as atividades da lagartixa? Será que ela está só brincando ou está à procura de alguma coisa? Que diferentes cenários podem ser observados? Incentive-os a prestar atenção às expressões da lagartixa de uma página para outra. É possível saber quando ela está séria, feliz ou pensativa? Entretanto, antes da imagem final, volte e passe à leitura efetiva dos textos.



Cada um com sua mania

Durante a leitura do texto, chame a atenção dos alunos para o fato de a lagartixa, primeiro, pensar em ser um sapo, depois, uma aranha. Que característica do sapo a ajudaria a comer a mosca? Por que virar uma aranha poderia ser útil para comer a mosca no final da história? Onde exatamente ela decidiu pousar? Que outros animais eles conhecem que se alimentam de moscas?

Depois, inverta um pouco os papéis. O que os seres humanos fazem que os animais não conseguem fazer? Se uma lagartixa quisesse brincar de ser criança, por exemplo, que características próprias das crianças ela poderia imitar? Leve-os a refletir sobre as diferenças entre seres humanos e animais.

Imaginação em ação

Peça aos alunos que se coloquem no lugar do menino. Agora, ele é uma aranha. O que eles poderiam fazer se conseguissem se transformar em uma aranha. Como ela se movimenta? Onde vive? De que se alimenta?

Em seguida, cada aluno deve escolher um animal que gostaria de ser e se transformar nele. Faça um levantamento prévio: aranha, sapo, borboleta, abelha, minhoca etc. Se possível, desenvolva essa atividade em um espaço ao ar livre. Disponibilize material como papéis coloridos, pedaços de tecido, cones de papel etc. para que eles possam criar adereços que os ajudem a se transformar no animal escolhido. A ideia é que os alunos ocupem o espaço e o explorem com base nas características do animal: ele voa, rasteja, sobe pelas paredes...? Como ele interage com os outros animais? Deixe-os lidar livremente com o espaço experimentando todas as possibilidades. O mais importante é alimentar a imaginação!

